



AUTOR(ES): JEFFERSON DE MELO SILVA, STEFANI CRISTINA BORGES SILVA, JULIANA DE OLIVEIRA SANTOS, SHAYMON EDUARDO CORREIA SANTOS, JOÃO GUSTAVO ALMEIDA SANTOS, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO e CRISTIANE ALVES FOGAÇA.

TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE *Peltophorum dubium* (SPRENG.) TAUB.

RESUMO: *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub., pertencente à família Fabaceae, conhecida como canafístula, possui atributos funcionais, como crescimento rápido e rusticidade, que possibilitam sua utilização na composição de reflorestamentos mistos de áreas degradadas. Suas sementes apresentam dormência tegumentar requerendo um maior tempo para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes através do teste de germinação. Diante disso, se faz necessário o uso de testes alternativos mais rápidos como o teste de tetrazólio. Assim, o presente trabalho objetivou padronizar a metodologia do teste de tetrazólio para sementes de *P. dubium*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal do CRAD/Mata Seca da UNIMONTES, em Janaúba (MG). Para a padronização do teste de tetrazólio utilizou um lote de sementes coletado de matrizes localizadas na UNIMONTES, em Janaúba (MG). Para o preparo das sementes empregou a escarificação mecânica das sementes com lixa nº 80 na região oposta ao embrião, seguida de embebição em água destilada por 18 horas, mantidas em câmara de germinação com temperatura constante de 30 °C, com posterior retirada do tegumento. Após o preparo, as sementes foram colocadas em recipientes plásticos de 200 mL e mantidas imersas em solução de tetrazólio nas concentrações de 0,10 e 0,20% por 1, 2 e 3 horas, a 35 °C, no escuro. Para cada concentração e tempo de coloração foram utilizadas quatro repetições de 20 sementes. Decorridos os períodos descritos, as sementes foram lavadas em água corrente e analisadas uma a uma, com auxílio de uma lupa de mesa com lâmpada fluorescente de seis aumentos (6x), tendo como critérios de avaliação a intensidade e uniformidade da coloração dos tecidos das sementes. O emprego do menor tempo de coloração (1 hora) independente da concentração da solução não permitiu a obtenção de coloração passível de diferenciação dos tecidos vivos, deteriorados e mortos. Com o aumento do tempo de coloração para 2 e 3 horas utilizando as concentrações de tetrazólio de 0,10 e 0,20%, obteve-se resultados satisfatórios, permitindo a diferenciação dos tecidos. Ao considerar a economicidade e redução de tempo para a obtenção dos resultados, conclui-se que para avaliar a viabilidade de sementes de canafístula é necessário após o preparo destas, a imersão em solução de tetrazólio a 0,10% por 2 horas, a 35 °C, no escuro.

PALAVRAS-CHAVE: Canafístula. Sementes florestais. Teste rápido. Viabilidade.

Apoio financeiro: GEF Terrestre/FUNBIO

Modalidade de Iniciação Científica na Unimontes: ICV/UNIMONTES